



O ASSALTO DA LOJA GASPARENSE

Toda a cidade foi mobilizada no fim da semana passada, quando alguns assaltantes tentaram efetivar um roubo orçado em 150 mil cruzeiros na Loja Gasparense de Pedro Zuchi. Os larápios não conseguiram seu intento graças a pronta intervenção de Cláudio Muller e Antonio Reinett. O assalto em detalhes está contado na pág. 8 desta edição.



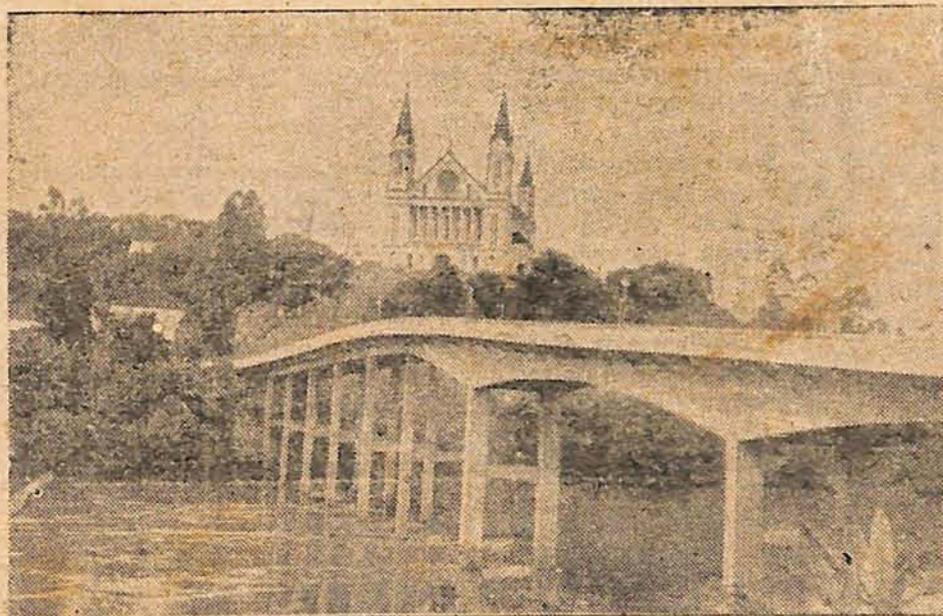
A Mensagem do Papa

Sob o tema "Repartir o pão", o Papa Paulo VI abriu na última quarta feira a Campanha da Fraternidade 1975". Alguns aspectos são contados na página 2.

Fomometria

Indiscutivelmente é um grande tema para um bem estruturado texto, que nesta edição o jornalista gasparen-

se Arnaldo Alexandre apresenta aos nossos leitores. Página 3.



Gaspar precisa de uma guarda noturna

Nesta edição apresentamos interessante comentário que mostra em rápidas pinceladas a necessidade da criação de um serviço de Guarda Noturna em nossa cidade. Temos certeza que vamos encontrar muitos adeptos a este movimento, pois é mais uma iniciativa da Gazeta, para o bem da comunidade Gasparense.

O Secretariado de Konder Reis

As vésperas de assumir o governo do Estado de Santa Catarina, o Futuro Governador Antônio Carlos Konder Reis acaba de anunciar a composição de seu secretariado. Diversos nomes de destaque na vida política do nosso Estado fazem parte dele. Como não poderia deixar de ser a escolha deixou alguns satisfeitos e muitos outros, decepcionados. É a Política minha gente. Mas conheça o Secretariado de Konder Reis na página 8.

Colombo Salles



Como um bom político e acima de tudo como um metódico administrador, o Governador Colombo Salles, por estar em seu último mês de governo abstem-se de qualquer comentário que possa envolver sua opinião política, para poder segundo ele, entregar o governo na mais perfeito calma.

“Repartir o Pão”

O Papa Paulo VI abriu às 21 horas da última quarta-feira de cinzas, através de cadeia nacional de rádio e televisão, a Campanha da Fraternidade de 1975, promovida pela Comissão Nacional de Bispos Brasileiros (CNBB).

Abriando oficialmente a CF, Paulo VI fez rápido pronunciamento sobre o Congresso Eucarísticos Nacional que se realizará em Manaus, de 16 a 20 de julho.

Com o tema “Repartir o Pão”, a CNBB pretende enfatizar, na próxima Campanha da Fraternidade, a necessidade de redistribuição da riqueza nacional e da busca de caminhos que levem a Justiça Social.

GAZETA PRECISA

RELAÇÕES PÚBLICAS

ELEMENTOS DINÂMICO, PARA CONTATO COM O PÚBLICO, REDAÇÃO E REPORTAGENS.

EXIGÊNCIA: SER GASPARENSE

TRATAR PELO FONE 2253
C/PAULO OU DANILO

EXPEDIENTE

GAZETA DO VALE

Diretor Presidente:

PAULO TURECK

Diretor Comercial

DANILO GOMES

Redação

DANILO GOMES

ERNANI MARCELINO

Depto. Circulação

PAULO ROGÉRIO

Colaborador

Dr. Pedro Madalena

Impresso nas oficinas
do Semanário LUME
em Blumenau.

Propriedade da Editora
Jornal Gazeta do Vale.

Sede: Rua Aristiliano
Ramos - fone 2253.

Cleber Veiga Miranda

Para um estadia de uma semana em nossa cidade, em contra-se em visita ao nosso Diretor Comercial Danilo Gomes, o jovem Tabelião e Advogado Cleber Veiga Miranda, esposa Floriana e filhos. Do Rio Grande, oriunda de Dom Pedrito, cidade fronteiriça com o vizinho país do Uruguai, Cleber veio conhecer as praias e a belos nossos votos são de um feliz za de Santá Catarina. Os temporada em nosso meio.

Churracaria

LIDER

GASPAR — SC

DEPOIS DA MORTE...

Arnoldo Alexandre

Citando Giovanni Papini, Vivemos “sempre o terrível dilema: dizer tudo, também as verdades mais desconfortáveis e assustadoras”.

Como não estamos escrevendo para oshipócritas, nossa intenção, piedosa intenção, é falar sobre aqueles que sobrevivem depois da morte, na memória dos vivos é claro.

“Que pena. Coitado. Era tão bom” é expressão que muita gente usa quando recebe notícias de falecimentos. O sujeito pode ter sido o maior patife da paróquia, mas uma expressão piedosa, embora da boca pra fora, ele a recebe. Nós, por exemp’o, não fazemos coro a essa gente. Se o sujeito foi patife em vida, patife continuará depois de morto. Partilhemos com aquele que disse que “o mal que os homens fazem vive depois deles”.

Recentemente alguém visitando um cemitério nas cercanias de Buenos Aires, Argentina, encontrou o seguinte epitáfio: “aqui jaz um cretino, patife, sem-vergonha e ordinário que abandonou a família”.

Tá! Uma sugestiva inscrição para uma de nossas cunhadas. A cretininha não merece outro tratamento.

Para nós, repetimos, o patife morreu, damos graças a Deus pelo diabo ter recolhido ao seu santo seio mais um que apenas ocupava um espaço geográfico na terra, sem nada de bom e útil ter produzido.

Agora mesmo chegou em nossa mesa um recorte de um dos magistrais artigos do professor e historiador David Carneiro, publicado no jornal “Gazeta do Povo”, de 29 de agosto último, contrariando a indicação do nome do Presidente Vargas para a Refinaria de Araucária. Diz ele: “Nunca tendo feito nada de bom para o nosso Estado, desde 1930 até 1946, recebeu o sr. Getúlio, aqui todas as homenagens e todas as vantagens de todos os Gregórios, sem nada haver feito por merecer! Essa a verdade”. Certo ele, o professor David Carneiro. Pelo simples fato do homem estar morto não é o suficiente para beatificá-lo politicamente.

No Grand-Bé, em Saint Malo, há uma lápide nua e sem nome beira mar, dizendo que “mesmo na morte e na ostentação do anonimato Chateaubriand não se perdia de vista”.

Também temos os nossos ódios e os nossos afetos. E como Brás Cubas, em suas memórias póstumas, podemos sentir que “o olhar da opinião, esse olhar agudo e judicial, perder a virtude logo que pisamos o território da morte; não digo que ele se estenda para cá, e não nos examine e julgue; mas a nós é que não se dá do exame nem do julgamento. Senhores vivos, não há nada tão incomensurável como o desdém dos finados”.

Que cada um, dos vivos, faça por merecer depois da morte, são os nossos votos de boa viagem. Amém.

“SCATA”

O PRIMEIRO NOME EM CARTAZ NO ESTADO

Rua Itajaí 1691 — Tel. 22-1457 — Blumenau — Painéis — Cartazes em Santa Catarina

Domingo, 15/02/75

GAZETA DO VALE

Nova Ponte de Florianópolis

Os habitantes da ilha-capital do Estado de Santa Catarina presenciaram, a cada dia que passa, a modificação da paisagem na baía sul. É que a nova ponte se transformou numa realidade concreta.

A ponte, que veio a substituir a velha Hercílio Luz (inaugurada em 1926), mede 915 metros de comprimento, tem 17 de largura sua altura máxima no cal é de 18 metros e possui uma via com 4 faixas de rolamento (duas em cada sentido). Por ele poderão trafegar, na direção ilha-continente e vice-versa, 7.200 veículos por hora. O custo global para a obra, incluindo a ponte propriamente dita, viadutos, sinalização, iluminação, obras complementares e proteção dos aterros, orçou em Cr\$ 62.024.209,32.

A nova ponte possibilitará, também, a passagem de pedestres em nível inferior ao das pistas de veículos, bem como tubulações de água, cabos de energia elétrica, telefones, telégrafo, etc.

A localização da nova ponte e seus acessos baseou-se na possibilidade de servir de hipótese para o desenvolvimento do Plano-Diretor Viário de Florianópolis. Isto por que a criação de aterros modificou a fisionomia da cidade e contribuiu para desafogá-la e solucionar o problema viário. Na parte continental, os acessos se ligarão ao sistema viário federal, através da BR-101. Os estudos levaram em conta, ainda, a distribuição do tráfego na cidade

de observando-se a origem e destino nos diversos pontos de Florianópolis, possibilitando-se, assim, a criação de uma nova rede viária paralela à já existente. O novo sistema se constituirá de vias expressas e vias distribuidoras de tráfego local pistas sobre o aterro, pontes sobre o oceano, e de túnel urbano, que posteriormente será construído para dar acesso à Base Aérea e à Cidade Universitária.

Paralelamente, já está também sendo estudada, pelo PESC-Banco do Estado de Santa Catarina, e pelo Conselho de Desenvolvimento da Capital, a ocupação do aterro. Um grande teatro, um centro cultural, uma concha acústica, área para estacionamento, biblioteca, jardins e parques e muita área verde, foram algumas das idéias levantadas para o aprimoramento urbanístico da parte tomada ao mar na baía sul da ilha de Santa Catarina.

Congestionada, a velha ponte Hercílio Luz, sabia-se que já estava congestionada e fatigada. Só no período 1969/70 o DER de Santa Catarina aferiu a média de 18 mil veículos diários, com valores relativos que na hora do rush atingiriam 33 mil veículos por dia. Para efeitos comparativos basta lembrar que a ponte Rio-Niterói, tem previsão de tráfego para 35.000 veículos diários em 1987. Mas outro fator veio apressar os estudos para a nova ponte. Um acidente com

a Point Pleasence Bridge, em dezembro de 1967, que ruiu sobre a ponte Ohio, nos EUA com 31 veículos, matando 46 pessoas, levantou a questão de que a ponte Hercílio Luz, estava ficando velha. A Pleasence tinha a mesma idade da Hercílio Luz e ambas haviam sido construídas dentro do mesmo sistema: ponte pênsil, suspensa por pares de barras rígidas, articuladas na extremidades por meio de cilindros de aço. Tudo isto originou, em 1969, os estudos que resultaram na construção da nova ligação.

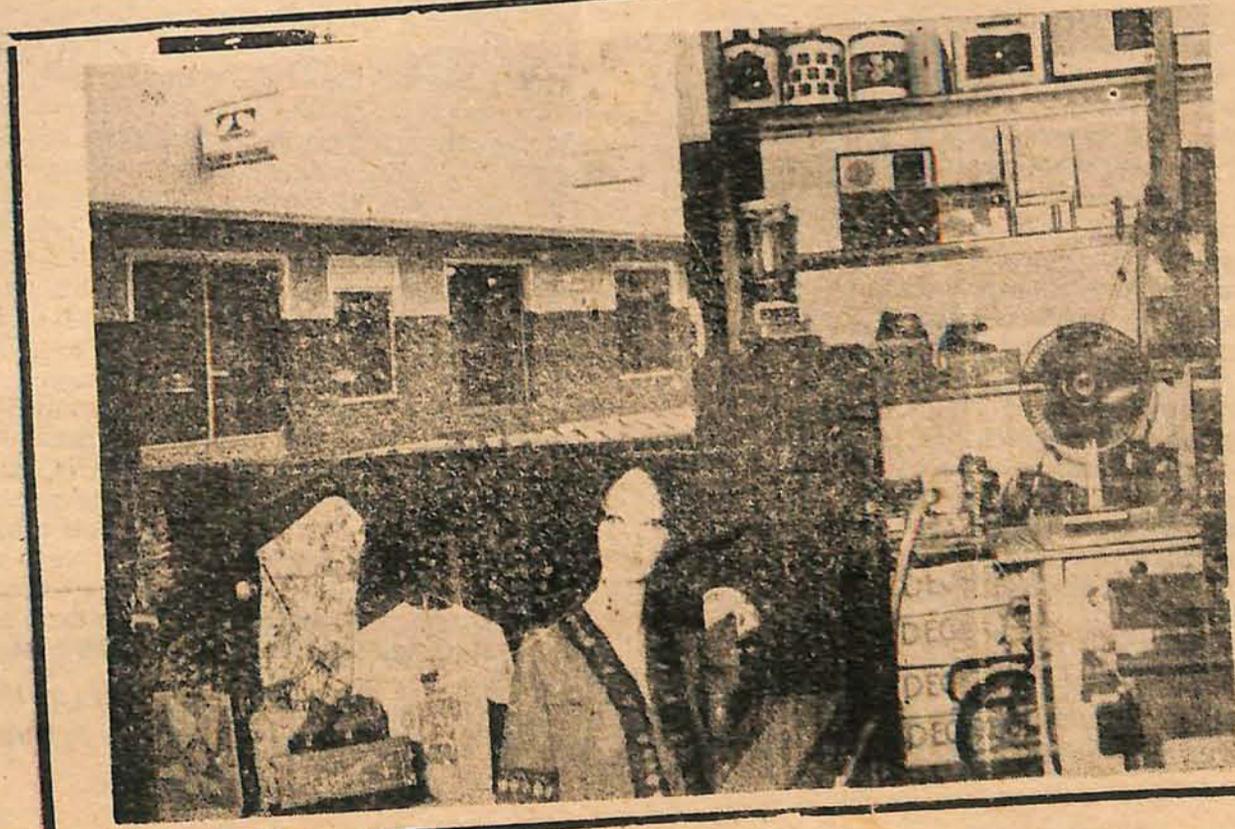
Até há poucos anos Florianópolis era uma cidade estagnada, com uma população inferior a 100 mil habitantes. Seus hábitos e costumes, ligados à tradição açoriana, caracterizavam-se como uma cidade interiorana, de vida calma e pacata. Contando com um imenso potencial turístico — mais de 40 praias, folclore rico, rendeiras, casarões coloniais, seu famoso caldo de camarão e a mais famoso praia da Lagoa da

Conceição — a cidade não havia sido descoberta nem acordara. De repente deu-se o boom e a cidade deslançou. Isto foi observado, inicialmente, quando eram realizadas obras de asfaltamento na ponte Hercílio Luz. Por horas e horas formavam-se filas de veículos nas suas cabeceiras. Ninguém mais duvidou que o movimento havia chegado e que a paz e o sossego da pequena Capital estava desaparecendo. O rush de construções tornou num dos maiores do Brasil. Velhos prédios sumiam, surgiam novos bairros em antigas chácaras, rasgavam-se avenidas no centro ou na periferia, com a beira-mar norte e sul contornando a baía. A população duplicou. E os problemas tornaram-se mais agudos. A velha ponte sofreu todo este impacto, resistindo heroicamente. Mas além do acidente na ponte irmã, que inquietou a população, ela se tornava inviável como via única de escoamento. Daí a necessidade premente de uma outra ponte que viesse atender aos reclamos do progresso e do desenvolvimento.

Danilo Gomes

Aniversário de Gaspar

No próximo mês de março Gaspar, estará comemorando mais um aniversário de emancipação política. Nos próximos dias o Prefeito Municipal deverá nomear uma comissão para a organização dos festejos. Fará parte das comemorações a inauguração da Biblioteca Dom Daniel Hostin.



LOJA GASPARENSE

Desde de mil novecentos e sessenta e nove progredindo e dando melhor atendimento.

Alfaiataria, Relojoaria, Eletro-Domesticos e Instalações em geral.

LOJA GASPARENSE

de Pedro Zuchi — Rua José Beduschi — Estrada para Brusque.

Juízo de Direito da Comarca de Gaspar — Santa Catarina

— EDITAL —

— Falência da firma SUPERMERCADOS

CURIANGO LTDA. —

O doutor Fúlvio Pretti, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e ao senhor representante legal da firma Supermercados Curiango Ltda., que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo, foi decretada a falência da firma Supermercados Curiango Ltda. desta praça, sendo a respectiva sentença do seguinte teor: Vistos, etc LABORATÓRIOS ANAKOL LTDA, estabelecida à Rua Caetano Pinto n.º 129, 3.º andar, São Paulo, Capital, por procurador constituído alegando ser credora de CURIANGO SUPERMERCADOS LTDA, com sede à Rua Eurico Fontes n.º 90, nesta cidade, na importância de Cr\$ 5.050,59, representada pelas duplicatas n.ºs. 118632, 118683 e 118684, vencidas em 13.01.1974 não pagas e protestadas, requereu a citação da Suplicada para apresentar defesa ou depositar a quantia reclamada, sob pena de lhe ser decretada a falência, nos termos da Lei 7661, de 21.7.45, com as alterações introduzidas pela Lei 4983, de 18.5.1966. A inicial veio instruída com os documentos de fls. 4 a 20. Em virtude de se achar o representante legal da Suplicada em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua citação por edital. Decorrido o prazo legal, me vieram os autos conclusos. É o relatório. Tudo examinado e ponderado, decido. A Autora, conforme se vê dos documentos de fls. 15 a 20, vendeu mercadorias à Suplicada pelo valor constante das duplicatas de fls. 9 a 11. Vencidos os títulos de crédito, devidamente aceitos, a devedora não efetuou o pagamento. As duplicatas foram protestadas e se revestem de suas formalidades legais. São títulos executivos e representam obrigação líquida. A requerente comprovou, pela certidão de fls. 5, sua inscrição na Junta Comercial do Estado de São Paulo e sua qualidade de empresa industrial e comercial. A insolvência da Devedora resultou comprovada não só pelos títulos protestados como, também, pelo fato de seus representantes se haverem retirado para lugar incerto e não sabido, o que, aliás ensejou a citação por edital. Não apresentou a suplicada qualquer defesa, nem ilidiu a quebra pelo depósito do débito. Isto posto, e considerando o mais que dos autos consta, DECLARO aberta, às 15 horas de hoje, a falência de CURIANGO SUPERMERCADOS LTDA. Fixo o termo legal da falência sessenta (60) dias antes de 15.4.74, data do recebimento da inicial. Atendendo a que a requerente não tem domicílio no foro da falência e que os credores não são conhecidos deste Juízo, nomeio o sr. Tarcísio Deschamps, brasileiro, casado, contabilista, residente e domiciliado nesta cidade pessoa de reconhecida idoneidade moral e financeira, para exercer as funções de síndico da massa falida, devendo ser notificado para prestar o compromisso legal, no prazo de vinte e quatro horas. Marco o prazo de (20) dias, a partir da data da primeira publicação do edital no Diário da Justiça, para os credores apresentarem declarações e documentos justificativos de seus créditos. Observe o síndico o disposto nos artigos 62, 63, 64 e 81 e seus parágrafos, do Decreto Lei n.º 7661, de 21.6.45. Cumpra a Senhora Escrivã o estabelecido nos artigos 15 e 16 do aludido diploma legal. Custas na forma da Lei. P.R.I. Gaspar, 2 de outubro de 1974. (as) Fúlvio Pretti, Juiz de Direito. "Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu Eulina Ladowig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 2 de outubro de 1974
Fúlvio Pretti — Juiz de Direito

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS

O doutor Fúlvio Pretti, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a quem o presente edital com o prazo de 20 dias vir ou dele conhecimento tiver que por parte de INDUSTRIA TEXTIL CIA. HERING estabelecida na cidade de Blumenau, foi requerida uma ação de usucapião sobre o imóvel abaixo descrito: "Um imóvel de forma irregular, situado no lugar denominado Baú, zona rural do município de Ilhota, nesta comarca de Gaspar, com a área de 234.468,80m² (duzentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e oito metros e oitenta décimos quadrados), extremado pelo lado norte, onde mede 236,45m, com terras de Murilo Adão; pelo lado sul extrema com 63,38m, em linha no sentido leste-oeste, com a requerente em seguida, formando um ângulo quase reto, parte uma linha no sentido norte-sul, com 42,40m, confrontando com a requerente, formando um ângulo agudo, segue uma linha no sentido leste-oeste, de 180,37m extremado com terra de João Schulb; pelo lado leste com 948,59m e pelo lado oeste, com 1.032,97m confronta com imóveis da requerente. "Na referida ação foi proferido o seguinte despacho: "Designo o dia 6.3.75, às 14 horas para a audiência de justificação. Citem-se: 1) por mandado, os confrontantes e suas mulheres, se casados forem; 2) por edital, com o prazo de 20 dias, a ser afixado no local de costume e publicado, por uma vez, no Diário da Justiça, os interessados incertos e desconhecidos. Cientifiquem-se por carta, os representantes da Fazenda Pública da União, do Estado e do Município. Intime-se a Douta Promotoria Pública. Intimem-se. Em 4.12.74. (as) Fúlvio Pretti, Juiz de Direito. "E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente, que será afixado no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro. Eu, Eulina L. Silveira, escrevã o escrevi.

Gaspar, 16 de dezembro de 1974

Fúlvio Pretti — Juiz de Direito

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS E COM O PRAZO DE /30 DIAS

O doutor Fúlvio Pretti, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a quem o presente edital com o prazo de 30 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de DANIEL CZAPLINSKI MALINSKI, residente no município de Luiz Alves, foi requerida uma Ação de Usucapião sobre o imóvel abaixo descrito: "Uma área de terras situada no lugar Braço Joaquim no município de Luiz Alves, com 259.547,00m², com as seguintes características e confrontações: frente em 257m para o Ribeirão Braço Joaquim, fundos com 270,00m com terras do Espólio Frederico Bork, ocupadas por Emílio Mass; extremado de um lado em 950m com terras do Padre Bertolino Schlickmann, ou de quem de direito, e de outro lado, com 1020,00m com terras da viúva Lodovica Rodinski". Na referida ação foi proferido o seguinte despacho: "Designo o dia 19.3.75 às 14,00 horas, para a audiência de justificação. Citem-se: a) por mandado, os confrontantes e suas mulheres, se casados forem; b) por edital, com o prazo de 30 dias a ser afixado no local de costume e publicado, por uma vez no Diário da Justiça, os interessados incertos e desconhecidos. Cientifiquem-se, por carta, os Representantes da Fazenda Pública Nacional, Municipal e Estadual. Cite-se a Representante do Ministério Público. Intimem-se. Em 26.11.74. (as) Fúlvio Pretti, Juiz de Direito. "E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente, que será afixado no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar 16 de dezembro de 1974.

Fúlvio Pretti — Juiz de Direito

Gaspar Precisa de Uma Guarda Noturna

Analisando-se a primeira vista poderia ser dito que uma cidade de pequeno porte como a nossa não exige um serviço de segurança especial afim de salvaguardar e mesmo manter a ordem e a disciplina dos que porventura trilham o caminho do mal.

Como ponto inicial para a criação de serviços desta natureza a Gazeta do Vale houve por bem iniciar um movimento visando a criação imediata em Gaspar de um serviço de Guarda Noturnos, capaz de zelar pelas nossas residências, quando seus proprietários não tem condições

de fazê-lo, como à noite por exemplo ou mesmo em caso de viagem oportunidade em que muitas residências são entregues à própria sorte.

Há um provérbio popular que diz que a experiência é um médico que chega depois da doença e isto lá é uma grande verdade, pois vejam o que aconteceu recentemente com a Loja Gasparense de Pedro Zuchi, quando os amigos do alheio quase aprontaram um grande golpe (150 mil aproximadamente).

Agora perguntamos: A presença de um guarda noturno não teria resolvido facilmente este problema, mui-

to embora o problema tenha se resolvido graças a feliz presença de Antonio Reinert.

Temos ainda a analisar o fato de todos estarmos sujeitos a sermos vítimas de acontecimentos desta natureza, seja com roubo em residências, automóveis ou casa comercial.

Somente para reforçar, ainda há poucos dias, os amigos do alheio visitaram a casa do Diretor Presidente da Gazeta do Vale, Paulo Tureck, oportunidade em que alguns indivíduos indesejáveis, não sabemos quantos,

penetraram em sua garagem e a bordo de seu automóvel efetivaram uma ligação direta e teriam roubado o carro não fosse a ocasional presença de seu proprietário, o que fez com que os ladrões fugissem apavorados.

Dito isso chegamos a uma única conclusão: Gaspar precisa de uma Guarda Noturna e para isso tenham certeza a Gazeta do Vale não vai medir esforços no sentido de conseguir ou mesmo montar uma Guarda Noturna para nossa cidade, para que então os Gasparenses possam dormir tranquilos.

Comissão Organizadora da 1a. Festa do Arroz

Começa a tomar corpo a promoção da primeira Festa do Arroz da Comarca de Gaspar, promovida pela Gazeta do Vale. Durante a próxima semana a Gazeta estará formando a Comissão Organizadora que será responsável pela preparação da referida Festa. A Comissão será formada por elementos de destaque de nossa comunidade, representando o comércio, a Indústria e as classes mais importantes de Gaspar. A Festa promete ser sensacional.

Câmara é Notícia

Já se encontram na Secretaria Executiva da Câmara Municipal de Gaspar, para dar entrada no expediente da próxima reunião, dois projetos de lei de autoria do Sr. Prefeito Municipal. O primeiro, que autoriza alienar um caminhão tanque, um caminhão caçamba, uma camioneta, um jeep e um trator de esteira pertencentes à Prefeitura, através de concorrência pública. Pelo que se presume já que o referido projeto não vem acompanhado de qualquer justificativa, tais veículos não tem mais perfeitas condições de uso, onerando assim, ainda mais os cofres municipais. O segundo Pro-

jeto de Lei, também do Executivo, isenta do pagamento de todos os impostos municipais, sem mencionar por quanto tempo, as instituições financeiras que aplicaram 100% dos depósitos voluntários do público em favor da indústria, comércio, lavoura e pecuária de nosso Município, através de empréstimo ou descontos de títulos. Para ambos os Projetos, o Sr. Prefeito solicitou apreciação em caráter de urgência.

Câmara dos Vereadores do Município de Gaspar

Maurício Deggau
Secretário Executivo

DA FOMOMETRIA

Arnoldo Alexandre

É sabido que já escreveram sobre a geografia da fome, a sociologia da fome, a filosofia da fome, mas sobre fomometria, isto não.

O fomômetro é um aparelho que só o gênio estatístico do IBGE possui.

A ninguém damos o direito de ignorar a campanha da Fundação IBGE para conhecer o "mal fomético" que aflige a população e ensiná-la a comer.

Para isso com sorriso gostoso e fala macia da atriz Regina Duarte, abra a porta para o IBGE. O pesquisador entra e logo vai perguntando: o senhor come carne? E voce responde: congelada? Não. Carne verde de vaca. Ah, meu filho, faz muito tempo que a vaca não vem aqui, desapareceu, e o boi foi atrás.

Egalinha (?) o senhor come. Você responde: só a do vizinho quando aparece desprevenida. E assim se desenvolve o diálogo "come, não come". Ai o pesquisador pega um papel e anota a metra-

gem da fome existente em sua família.

A fomometria aplicada pelo IBGE está antecedendo o II PND que representa uma visão futurista do bem-estar da Pátria.

A virtude é uma das características do povo brasileiro quando por indução a esperança de dias melhores aparece de maneira profética.

De fomometria nós entendemos ou tentamos entender. O que em verdade, em verdade, não conseguimos bolar à aque'a linguagem importada para enrolar os patricios: até 1.979, portanto mais cinco anos de tortura, atingiremos em dólares (por que não em cruzeiros) 1.000 US\$ "per capita". Perguntamos: com isso os salários irão melhorar? A bem humorada inflação será dominada? A chamada economia reflexa do Brasil conseguirá superar o desgaste salarial em benefício de maior poder aquisitivo da população menos favorecida. São respostas que devem ser dadas ao povo, particularmente aos menos esclarecidos.

Consultório Jurídico

PEDRO MADALENA

SERÃO DISCIPLINADOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

Fontes de companhias proprietárias de cartões de crédito revelaram em São Paulo que as direções de todas as empresas emitentes de cartões de crédito estão mantendo entendimentos, há mais de três meses, com o governo federal, a fim de encontrar uma fórmula de equilíbrio na regulamentação do uso do sistema de cartões que permita efetivar o controle que as autoridades federais pretendem exercer, sem que isso implique em perda ou limitação do mercado dessas empresas.

O assunto estava na área do Ministério da Justiça que concluiu seus estudos e encaminhou a matéria para ser apreciada, agora, pelo Ministério da Fazenda. De acordo com informantes do Ministério da Justiça, o Governo federal está empenhado em evitar o endividamento exagerado do consumidor que se utiliza dos cartões de crédito bem como disposto a impor restrições ao uso dos cartões em postos de gasolina e em restaurantes.

Tudo indica, todavia, que o governo está pensando em estabelecer um limite de crédito em geral para cada cartão emitido. Por exemplo, o usuário não poderia gastar mais do que, digamos, quinze mil cruzeiros por mês, sob pena de ter seu cartão cancelado. Acreditamos que é um tipo de controle dessa ordem que o governo instituirá e não restrições dirigidas a este ou aquele tipo de comércio.

Porto Alegre — Juizes e Promotores receberão casas do Governo — A falta de acomodações adequadas e o preço dos aluguéis são segundo o dr. Eusébio Vieira, presidente da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul, os maiores problemas que se antepõem a juizes e promotores, quando nomeados para as Comarcas do Interior. Construir casas para esses servidores da Justiça nas Comarcas do Interior foi a solução encontrada pelo governo de Pernambuco e

que agora será imitada pelo governo gaúcho.

Segundo os planos já em andamento, os juizes e promotores, que residirão nessas casas construídas pelo governo, ficam isentos do aluguel, pagando simplesmente uma taxa módica que não ultrapassará ao salário-mínimo da região. Esta receita servirá para formar um "Fundo Especial" destinado a conservar e ampliar o número de residências para os magistrados e representantes do Ministério Público.

Bar Progresso Ltda.

De Paulo Antônio dos Santos

Anexo HOTEL PROGRESSO

O Ponto de Encontro preferido dos gasparenses. Agora com Hotel c/4 apartamentos e 11 quartos para melhor servir os visitantes e assim dando a Gaspar mais um estabelecimento hoteleiro.

BAR E HOTEL PROGRESSO

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental, Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

Rua Aristiliano Ramos — 298 — fone 2167

DIREITO PENAL

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO CÓDIGO PENAL DE 1969

Alcídes Munhoz Netto

A inseminação artificial heteróloga ainda não adquiriu foros de cidadania nas legislações penais modernas. Em hora prevista nos projetos de códigos penais para a Itália (1958) e Alemanha (1960), não há notícias de que se tenha efetivamente incorporado aos mais recentes diplomas punitivos. Talvez o Brasil venha a ser o primeiro país a incriminá-la especificamente.

Não há, entretanto, justificativa para incorporar tal figura aos crimes em espécie. Nos países latinos, com tradição católica, o fenômeno é raríssimo e quiza inexistente. Ora, a sanção penal, como a mais grave do ordenamento jurídico, só deve ser utilizada quando efetivamente necessária para coibir determinados comportamentos. Sugere-se, pois a supressão pura e simples do art. 268.

A manter-se, entretanto, a figura, convém dar-lhe outra objetividade jurídica e sanção mais adequada.

Não se concebe que a inseminação artificial heteróloga cuja ilicitude, nos termos do art. 268, subordina-se ao dissenso do marido, se inclua entre os crimes contra o estado de filiação. Se o que se quer preservar é o estado civil e os interesses patrimoniais da prole legítima, o consentimento do marido teria que ser irrelevante.

Sob outro aspecto, desde que o art. 268 só incrimina a inseminação artificial, segue-se a ser inseminação natural, ainda que sem o consentimento do marido, atípica e portanto só punível como adultério.

Ora se no adultério a pena é de detenção até seis meses e a ação personalíssima do cônjuge ofendido, com prazo de decadência de um mês, não se entende porque a pena da inseminação artificial deva ser de até dois anos, quando a ação privada com o prazo comum de decadência. A não ser que deseje estimular a fecundação natural e detrimento da artificial, o dispautério deve ser corrigido. Para tanto, basta transformar o art. 268 em § 1º, do art. 265, em substituição do atual, que é supérfluo em vista da regra genérica sobre a co-autoria (art. 35). Eis a sugestão:

Adultério — Art. 265 — Cometer adultério.

Pena: detenção até seis meses.

Inseminação artificial — § 1º. — Na mesma pena corre a mulher que sem que o marido consinta, permita própria fecundação por meio artificial com sêmen de outro homem.

Ação penal: § 2º. — A ação penal somente pode ser intentada pelo cônjuge ofendido, e dentro de um mês após o conhecimento do fato.

§ 3º. — A ação penal não pode ser intentada:

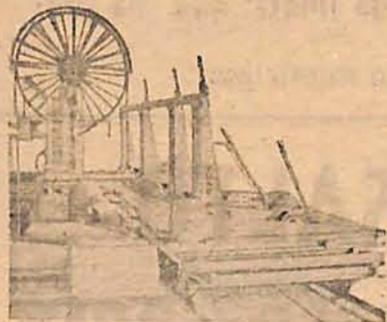
I — pelo cônjuge desquitado;

II — pelo cônjuge que consentiu no adultério ou doou, expressa ou tacitamente.

Perdido judicial: § 4º. — O juiz pode deixar de aplicar a pena:

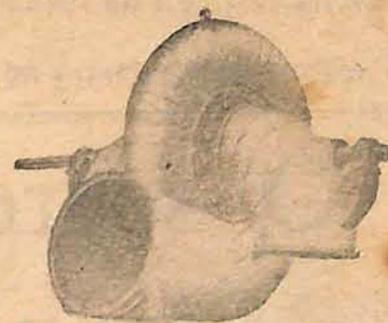
I — se havia cessado a vida em comum dos cônjuges;

II — se o querelante havia praticado qualquer dos crimes, que, pela lei civil, autorizam a ação de desquite judicial.



A TURBINA

Continua Crescendo



Novas Contratações

Supervisor Geral

Dentre as mais diversas contratações da Metalúrgica Turbina nos últimos tempos saliente-se a do sr. Henrique Georg, nas funções de Supervisor Geral dos serviços de mecânica executados dentro da Indústria. Oriundo de Indústria Metalúrgica de renome, temos certeza que o Henrique é o homem certo para a referida função.

DEPARTAMENTO DE VENDAS

No Departamento de Vendas da Turbina também tem gente nova.

A jovem Sônia Quintino também recentemente foi

contratada pela Turbina e está exercendo as funções de auxiliar do Departamento de Vendas, secretariando o nosso gerente de vendas sr. Danilo Gomes.

Recepcionista

Desde o último dia 5 a Turbina conta com uma nova recepcionista. Trata-se da senhorita Cristina Roncaglio que com sua simpatia já con-

quistou a todos, mostrando assim que está na função certa, para receber os inúmeros clientes que diariamente visitam a Metalúrgica.

Mudanças Administrativas

Já estão sendo feitas as mudanças no Departamento Administrativo para a nova ala recentemente construída e que dá assim continuidade ao escritório, proporcionando maiores condições para uma melhor organização e trabalho burocrático da Turbina.

Turbina no Esporte

A Metalúrgica Turbina desde a última semana passou a praticar futebol de Salão com afinco, fazendo do esporte um meio de confraternização entre diretores e funcionários. Na última semana o primeiro time da turbina perdeu para a bem estruturada equipe de Futebol de Salão da Prefeitura Municipal, oportunidade em que já ficou acertada uma nova disputa para muito breve, como revanche.

Aniversários

Na Turbina registre-se os seguintes aniversários:

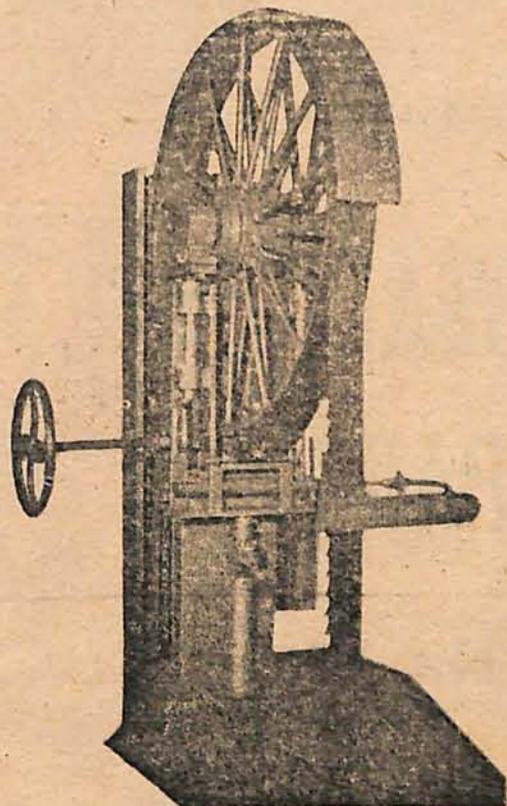
Dia 20 de fevereiro — Leonidas Pais

Dia 15 de fevereiro — Gil-

berto Delandréa

Dia 11 de fevereiro - Heinz Schmidt

Dia 22 de fevereiro — João Adilson Machado.



Serra Fitas?

Metalúrgica Turbina Ltda.

Rodovia Jorge Lacerda - Km 9

Gáspar - SC

Ilhota em Destaque

Esta coluna é de responsabilidade do Sr. Evaristo Spengler, Secretário Municipal de Ilhota, que na próxima semana estará novamente contando os feitos administrativos daquele próspero município.

O secretariado de Konder Reis

O futuro governador do Estado, Antonio Carlos Konder Reis, acabada de anunciar a composição de seu secretariado:

Fazenda: Ivan Bonatto (ex-PSD)
Segurança: Ari Oliveira (ex-PSD)
Agricultura: Vitor Fontana (ex-PSD)
Trabalho: Fernando Caldeira Bastos (ex-PDC)
Justiça: Zani Gonzaga (ex-PSD)
Saúde: Hélio Ortiz (ex-UDN)
Governo: Albino Zeni (ex-UDN)
Indústria e Comércio: Sebastião Neto Campos (ex-UDN)
Educação: Salomão Ribas
Transporte: Nicolau Malburg
Ciência e Tecnologia: Batista Pereira
Casa Civil: Paulo da Costa Ramos (ex-PSD)
Administração: Plínio Bueno.

O ASSALTO da Loja Gasparense

Gaspar inteira foi mobilizada no último final de semana, no sentido de auxiliar e mesmo a título de curiosidade, quando na madrugada de sexta-feira dia 7 de fevereiro, amigos do alheio, portando arma de fogo estiveram visitando as dependências da Loja Gasparense e Agência de Automóveis de Pedro Zuchi e Antonio Reinert. Os ladrões penetraram na loja por intermédio de uma porta lateral, após arrombá-la, sem imaginarem que alguém residia naquele local. Acontece que nos fundos da loja reside o sr. Claudio, que após desligar o aparelho de Televisão ouviu um ruído estranho no interior da loja, motivo que fez com que imediatamente chamasse seu vizinho Antonio Reinert, quando então a confusão foi formada e os tiros começaram a detonar de todos os lados, colocando toda

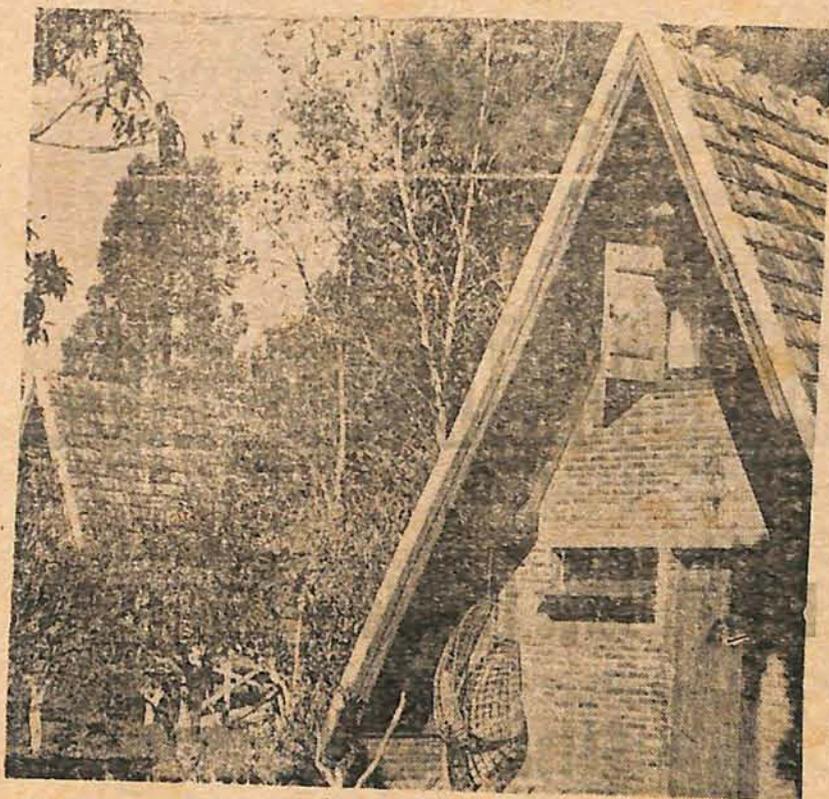
a vizinhança e mesmo a população em polvorosa. Na sequência, imediatamente Cláudio e Antonio Reinert trocaram tiros com os bandidos, resultando ferido o assaltante Daniel Moreira que em seguida foi carregado por um de seus companheiros.

Logo após a fuga dos bandidos a polícia foi avisada não conseguindo prendê-los tendo em vista os mesmos terem se infiltrado no mato próximo.

Após várias horas de busca, os assaltantes foram localizados e presos encontrando-se atualmente detidos na Delegacia de Polícia de Gaspar, aguardando inquérito.

Trata-se dos delinquentes Hélio Pereira Trindade, natural do Rio Grande do Sul, Vitor Hugo de Oliveira e Daniel Moreira, que foi baleado e outro ainda não encontrado.

Aguarde a 1a. Festa do Arroz de Gaspar



Conheça o

**RESTAURANTE
PARAÍSO**

No Motel